

**Mães, Madrinhas, Pais e Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes
Outubro
2026**



“Para mim, a oração é um impulso do coração, um simples olhar para o Céu, um grito de gratidão e amor no meio da provação como no meio da alegria”

Santa Teresinha



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André - SP

Santo André, 01 de Outubro 2026

Estimados Pais, Madrinhas
e Padrinhos orantes pelos
sacerdotes

Que a paz de Deus esteja em vossos corações.
Mais uma vez venho encontrar vocês para
agradecer vossas orações feitas para nossos sacerdo-
tes. Graças a Deus eles estiveram presentes e participa-
ram com grande proveito do Retiro Espiritual deste
ano. E agora neste mês dedicado às missões peço que
orem para que nossos sacerdotes não só tenham espírito
missionário mas para que tenham também a força de
Deus para perseverarem na missão. Peço também que
rezem o rosário pelos nossos sacerdotes. A oração de interces-
são fortalece e ilumina obtendo de Deus a perseverança de
seus ministros no caminho, no chamado. Deus os aben-
çoe grandemente: + Pedro Carlos Cipollini



Mães, Madrinhas, Pais e Padrinhos orantes para os Sacerdotes



São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A – Abri, Senhor os nossos lábios e o nosso coração para bendizer o Vosso santo nome. Purificai-nos de todos os pensamentos vãos, desordenados e estranhos. Iluminai o nosso entendimento e inflamai nossa vontade para que possamos rezar digna, atenta e devotamente esta Hora Santa na intenção dos Sacerdotes e mereçamos ser atendidas na presença da Vossa divina Majestade. Por Cristo, nosso Senhor.

T - Amém.

A – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO: Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura.”

Marcos 16,15

O mês de Outubro nos convida a olhar para além de nós mesmos. É o **Mês das Missões**, um tempo para recordar que a missão de anunciar o amor de Deus não pertence somente a algumas pessoas: **todos nós somos chamados a ser missionários.**

Ser missionário é levar esperança onde existe tristeza, acolhimento onde existe solidão, fé onde existe desânimo e amor onde muitas vezes falta carinho. Nem sempre precisamos ir para lugares distantes. A nossa primeira missão pode estar dentro de casa, na família, no trabalho, na comunidade e entre as pessoas que encontramos todos os dias.

Nossa missão como intercessoras pela Santa Igreja, pelo Santo padre, por nosso bispo, por nossos amados Sacerdotes, seminaristas e vocacionados. Eis a missão que o Senhor nos confia, escondidas debaixo do Manto de Nossa Senhora, mas, como Santa Teresinha, tudo fazendo com Amor.

A – Auxiliados por todos os Santos deste Mês Missionário, peçamos ao Espírito Santo um coração manso e humilde como o de Nosso Senhor Jesus Cristo, para redescobrirmos o tesouro que habita em nós e que este, não pode ficar fechado em si mesmo, e sim, se dar ao outro.

Cantemos:

1. Cristo, quero ser instrumento de tua paz e do teu infinito amor. Onde houver ódio e rancor, que eu leve a concórdia, que eu leve o amor.

Refrão: Onde há ofensa que dói, que eu leve o perdão. Onde houver a discórdia, que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração, que dúvida do bem, do amor e do céu, Quero com firmeza anunciar: a Palavra que traz a clareza da Fé.

3. Onde houver erro, Senhor, que eu leve a verdade, fruto de tua luz. Onde encontrar desespero, que eu leve a esperança do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão, a chorar de tristeza, sem ter voz e nem vez, quero bem no seu coração, semear alegria pra florir gratidão!

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:

Vinde Espírito Santo!

Enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado.

E renovareis a face da terra.

OREMOS: Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei com que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. AMÉM.

4. Atentamente ouçamos a Palavra

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 2,1-11

Naquele tempo, houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento.

Como o vinho veio a faltar a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho".

Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou."

Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser".

Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus

costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros.

Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca.

Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram.

O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água.

O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!"

Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

Palavra da Salvação. Glória a Vós Senhor

Façamos um instante de silêncio... logo após, meditemos esta mensagem.

A primeira lição importante no nosso caminho espiritual, para nos unirmos a Jesus na festa de casamento desta vida, é reconhecermos que não sabemos aquilo de que realmente precisamos. Isso fica claro no Evangelho, quando o mestre-sala, responsável pela festa, não percebeu que o vinho havia acabado. Ele, que era responsável por tudo, não sabia que precisava de mais vinho. Mas Maria, a Mãe de Jesus, percebeu essa necessidade, e esse é o primeiro passo para entendermos que Maria conhece nossas necessidades espirituais melhor do que nós mesmos.

A salvação que buscamos no Céu acontece porque somos membros do Corpo de Cristo, e a Virgem Maria, que gerou a cabeça da Igreja, Jesus, tem a missão de cuidar de nós e perceber nossas necessidades, como ela fez com Nosso Senhor. Isso é semelhante à experiência de uma mãe com seu bebê, que não sabe expressar suas necessidades. A mãe, então, aprende a identificar aquilo de que o filho precisa, seja dor de barriga, fome ou outro desconforto, assim como Maria percebeu as necessidades de Jesus e cuida de nós, mesmo sem que possamos expressar tudo aquilo de que necessitamos.

Assim, nós católicos não acreditamos que Maria seja o médico, senão a mãe que nos leva a Ele, o verdadeiro médico, que é Jesus, o Salvador. Maria, que cuidou atentamente das necessidades de Jesus quando criança, também é encarregada por Deus de zelar pelas nossas necessidades espirituais. Como membros do Corpo de Cristo, somos chamados a nos entregar aos cuidados maternos de Maria, que apresenta nossas necessidades espirituais a Deus.

Sejamos sinceros: às vezes, desconhecemos aquilo de que precisamos espiritualmente. O que pedimos a Deus pode não ser necessário para nós, ou até ser algo sem importância. No entanto, se nos entregarmos nos braços de Maria com consciência de que não sabemos sequer expressar nossas necessidades, ela, como mãe, irá nos levar a Jesus. Assim como Maria disse: “Eles não têm mais vinho”, ela faz o diagnóstico e, ao mesmo tempo, apresenta nosso pedido ao médico, que já sabe quais são nossas necessidades.

Jesus, no entanto, parece contradizer nossa reflexão com sua resposta à Virgem Maria, que soa quase rude. Ele diz: “Mulher, por que dizes isto a mim?”, ou, no grego original, “o que é entre mim e ti?”, ou seja, isso não nos diz respeito. Ele acrescenta: “A minha hora ainda não chegou” ([Jo 2, 4](#)). Aqui, é importante refletirmos que, no Evangelho de João, quando Jesus menciona “a hora”, Ele faz referência à sua Paixão. Nosso Senhor fala da “hora” como o momento em que sua missão culminaria, a hora da sua entrega, da Paixão e da Cruz.

O Servo de Deus, Fulton Sheen, comenta que, ao responder a Maria, Jesus está explicando que, se Ele realizar esse milagre naquele momento, revelando-se como o Filho de Deus, isso dará início ao seu martírio, à sua Paixão. Esse milagre marca o início da manifestação pública de Jesus, que culminaria com sua morte. Ao chamar Maria de “Mulher”, Jesus a associa à nova Eva, com Ele sendo o novo Adão, dando início à Redenção da humanidade. Assim, como no *Gênesis*, onde Deus fala da inimizade entre a serpente e a mulher, Jesus reconhece Maria como a mulher prometida.

E então, nós temos a última palavra registrada da Virgem Maria nas Escrituras: “Fazei o que Ele vos disser” ([Jo 2, 5](#)). Essa frase, dita durante as bodas de Caná, marca um passo crucial em nossa jornada espiritual. Depois de sermos levados por Maria até Jesus, o próximo passo é estarmos dispostos a mudar e a obedecer a tudo o que Ele nos pedir, sem exceção, como sinal do nosso compromisso com Ele e com a transformação espiritual que buscamos.

Contudo, algumas pessoas, duvidosas, podem questionar-se que, se o propósito é, verdadeiramente, cumprir os mandamentos, como seremos capazes de cumprir o mandamento do amor? O que Jesus pede, no entanto, é simples. Ele não exige que providenciemos o vinho do amor; Ele só pede que levemos até Ele a água do nosso nada. Precisamos assentir com a obediência, abrir a porta do nosso coração e ouvir a voz dele. Ele não exige que façamos o banquete, mas apenas que deixemos Ele entrar, como Ele mesmo diz: “Eis que estou à porta e bato, se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei e cearei com ele, e ele comigo” ([Ap 3, 20](#)).

Se o nosso coração teme a Deus, a Virgem Maria está ali, com seu carinho maternal, para explicar, como toda mãe faz. A mãe é a hermeneuta, a intérprete do amor do pai, que às vezes é exigente e desafiador, mas ela o transmite de forma compreensível e acolhedora. Com seu jeito amoroso, Maria diz-nos: “Fazei o que Ele vos disser”, preparando-nos para obedecer. O que Deus pede a nós é simples: a água da nossa vida, o nosso nada, a nossa água comum e sem sabor. Ele transformará essa água insípida em vinho, e, quando chegar o momento, esse vinho será transformado em seu sangue, tornando-se o amor eucarístico das núpcias do Cordeiro.

Por fim, há um terceiro ponto essencial: precisamos oferecer algo a Deus, precisamos abrir a porta para que Ele entre. Deus deseja unir-se a nós, mas não arrombará a porta do nosso coração, nem forçará nossa liberdade. Ele criou a humanidade sem a nossa participação, mas, como recorda Santo Agostinho: “Aquele que te criou sem ti, não te salvará sem ti”. Precisamos encher as talhas de água, fazer a nossa parte, para que Ele possa agir.

Dessa forma, nossa reflexão organiza-se em três passos guiados pela Virgem Maria. Primeiro, ela sabe do que mais precisamos, devemos confiar e entregar nossa folha em branco em suas mãos, e, assim, ela apresentará nossas necessidades a Deus: “Eles não têm mais vinho”. Segundo, ela chama-nos à obediência: “Fazei o que Ele vos disser”. Precisamos ter um coração atento e obediente como o dela, ouvindo a Palavra de Deus. Terceiro, mesmo conscientes das nossas limitações, devemos fazer nossa parte. Desse modo, Deus, com sua graça, transformará nossa água em vinho. Que em nossa caminhada cristã Maria ajude-nos a nos configurarmos cada vez mais a Cristo.

<https://padrepauloricardo.org/episodios/as-bodas-de-cana-e-as-nupcias-do-cordeiro>

5. Preces Comunitárias

A- Irmãos e irmãs, com confiança elevemos ao Senhor nossas súplicas, pedindo que Ele nos escute e atenda com sua bondade **Intercedei por nós Mãe querida..**

L1- Pelo Santo Padre, o Papa Leão XIV, para que o Senhor o conserve firme na fé, cheio de sabedoria e coragem para guiar a Igreja no caminho do Evangelho, **rezemos:**

Intercedei por nós Mãe querida.

L2- Pelos nossos bispos, Dom Pedro e Dom Nelson, para que, iluminados pelo Espírito Santo, sejam pastores segundo o coração de Cristo e fortaleçam a comunhão da Igreja, **rezemos:**

Intercedei por nós Mãe querida.

L3- Pelos sacerdotes, para que, configurados a Cristo Bom Pastor, vivam com fidelidade e alegria sua missão de servir ao povo de Deus, **rezemos:**

Intercedei por nós Mãe querida.

L4- Pelos seminaristas, para que, perseverando em sua caminhada de discernimento e formação, se preparem com generosidade para o ministério sacerdotal, **rezemos:**

Intercedei por nós Mãe querida.

L5- Pelos fiéis falecidos, para que o Senhor, rico em misericórdia, os receba na plenitude da vida eterna e lhes conceda o descanso e a paz, **rezemos:**

Intercedei por nós Mãe querida.

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

6. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

A - Rezemos juntos pensando no Padre de nossa Paróquia:

“Ó Jesus, Sumo e eterno Sacerdote, conservai este vosso sacerdote sob a proteção de vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal pode acontecer. Conservai ilibadas as suas mãos ungidas que tocam todos os dias o vosso Corpo Santíssimo. Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selado pelo caráter sublime de vosso glorioso sacerdócio. Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que tem de mudar o pão e o vinho em vosso Corpo e Sangue, o poder de mudar os corações dos seres humanos. Abençoai os seus trabalhos, com abundantes frutos e concedei-lhe um dia a coroa da Vida Eterna. Amém”.

7. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador, pois ele viu a pequenez de sua serva; desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas e santo é o seu nome! Seu amor, de geração em geração, chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço dispersou os orgulhosos. Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos. Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor, como havia prometido aos nossos pais, em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

8. Canto Final: Cheiro de Rosas- Colo de Deus

Estás aqui, Agraciada

Posso sentir Teu perfume

Estás aqui, Mãe do meu Senhor

Vem ficar perto de mim

Cheiro de rosas nesse lugar

Maria aqui está, e o Espírito de Deus descerá

Cheiro de rosas nesse lugar

A Rainha presente está

Pentecostes acontecerá

Estás aqui, Agraciada

Posso sentir Teu perfume

Estás aqui, Mãe do meu Senhor

Vem ficar perto de mim

Cheiro de rosas nesse lugar

Maria aqui está, e o Espírito de Deus descerá

Cheiro de rosas nesse lugar

A Rainha presente está

Pentecostes acontecerá

Acontecerá

Cheiro de rosas nesse lugar

Maria aqui está, e o Espírito de Deus descerá

Cheiro de rosas nesse lugar

A Rainha aqui está

Pentecostes acontecerá

Pentecostes acontecerá

<https://www.letras.mus.br/comunidade-catolica-colo-de-deus/cheiro-de-rosas/>

9. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

Sugestões de gestos concretos para o Mês Missionário:

- Oferecer intenções pelos missionários que estão em lugares de risco e pelas vocações missionárias.
- Promover um momento de adoração com o seu grupo, oferecendo por todos os Sacerdotes e suas intenções.
- Rezar o Santo Rosário por nossos missionários, Sacerdotes e pela Paz no mundo.

